



Financiado pela União Europeia



# CORREIO EUROPEU

## FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO - **Abraão Veloso**

TEXTOS E GRAFISMO - **Lúisa Rodrigues**

### SUMARIO

I - NOTÍCIAS

II - PRÉMIOS E CONCURSOS

III - PUBLICAÇÕES DA UE

IV - SABIA QUE?

## O Inquérito Eurobarómetro standard da primavera de 2016 revela forte apoio dos cidadãos às prioridades políticas da Comissão.



Este inquérito Eurobarómetro standard, realizado entre 21 e 31 de maio de 2016 revela que, tal como no inquérito anterior, realizado em novembro de 2015, existe uma avaliação positiva dos temas prioritários definidos pela Comissão Europeia, por outro lado, os europeus consideram a imigração e o terrorismo os principais desafios que a UE enfrenta atualmente.

O inquérito foi realizado em 34 países (Os 28 Estados-Membros da União Europeia, os cinco países candidatos -antiga República jugoslava da Macedónia, Turquia, Montenegro, Sérvia e Albânia-, a comunidade cipriota turca na parte de Chipre que não está sob o controlo do Governo da República de Chipre) e nos territórios especiais de vários Estados-membros da União Europeia que por razões históricas, geográficas ou políticas, gozam de estatuto especial dentro ou fora da comunidade europeia.

### Imigração e terrorismo vistos como os principais desafios que a UE enfrenta

Ao questionar os cidadãos sobre as suas principais preocupações, a imigração mantém-se no topo dos problemas que a UE enfrenta mais frequentemente referidos (48 %, o que revela uma descida acentuada, 10%, relativamente ao eurobarómetro anterior).

O terrorismo (39 %, +14 que no eurobarómetro anterior) continua a ser o segundo problema mais referido o que revela um forte aumento desde o inquérito anterior, no outono de 2015.

Aparece claramente à frente da situação económica (19 %, -2), do estado das finanças públicas dos Estados-Membros (16 %, -1), e do desemprego (15 %, -2).



A imigração é a preocupação número um para a UE em 20 Estados-Membros e aparece entre as duas principais preocupações em todos os países, com exceção de Portugal.

O terrorismo é a preocupação número um em oito Estados-Membros e aparece entre as duas principais preocupações em todos os países, com exceção da Grécia.

A nível nacional, as principais preocupações são o desemprego (33 %, -3) e a imigração (28 %, -8). A situação económica está em terceiro lugar (19 %, sem alteração).

### **Apoio às prioridades políticas da Comissão Europeia.**



Tal como no inquérito anterior, em novembro de 2015, existe uma avaliação positiva dos temas prioritários definidos pela Comissão Europeia.

Recordamos as 10 prioridades políticas da Comissão Juncker que têm pautado a sua atuação ao longo mandato e que foram aprovadas pelo Parlamento Europeu .

**1-Emprego, Crescimento e Investimento**

**2-Mercado Único Digital**

**3-União da Energia**

**4-Mercado Único**

**5-União Económica e Monetária**

**6-Acordo de Comércio Livre UE-EUA**

**7-Justiça e Direitos fundamentais**

**8-Migração**

**9-A UE na Cena Mundial**

**10-Mudança Democrática**

– No que se refere à questão da migração, 67 % dos europeus dizem-se a favor de uma política europeia comum em matéria de migração. Praticamente seis em cada dez europeus (58 %) têm uma opinião positiva sobre a migração de pessoas de outros Estados-Membros da UE. No entanto, a mesma proporção tem uma opinião negativa sobre a imigração de pessoas de fora da UE.

– 79 % dos europeus são a favor da «livre circulação dos cidadãos da UE, que podem viver, trabalhar, estudar e fazer negócios em qualquer país da UE». A maioria dos inquiridos apoia a livre circulação em todos os países, do Reino Unido (63 %) à Letónia (95 %). Além disso, a maioria dos europeus considera a livre circulação de pessoas, mercadorias e serviços dentro da UE a conquista mais positiva da UE (56 %) a par da paz entre os Estados-Membros (55 %).

–Europeus vêem a UE como ator mundial: 68 % pensam que a voz da UE tem peso no mundo.

– Em relação ao investimento na UE, 56 % dos europeus concordam que devem ser utilizados dinheiros públicos para estimular o investimento do setor privado a nível da UE.

– 56 % dos europeus também são a favor de um mercado único digital na UE.

– No domínio da energia, 70 % dos europeus são a favor de uma política energética comum para os Estados-Membros da UE.

– A atitude favorável ao euro permanece estável (55 % em toda a UE e 68 % na área do euro). Existe uma atitude maioritária favorável à moeda única em 22 Estados-Membros, incluindo todos os pertencentes à área do euro.

– O apoio a um acordo de comércio livre e de investimento entre a UE e os EUA é maioritário em 24 Estados-Membros. No total, 51 % dos inquiridos na UE são a favor.

Confiança na UE é maior do que confiança nos governos nacionais; cidadania da UE mantém-se firme

O número de europeus que afirmam confiar na União Europeia subiu para 33 %. O nível médio de confiança nos governos nacionais mantém-se estável em 27 %.

Uma parte inalterada dos europeus (38 %) afirma ter uma imagem da UE neutra. O número de europeus que afirmam ter uma imagem positiva da UE é de 34 %, ao passo que 27 % têm uma imagem negativa.

O número de cidadãos que consideram que a sua voz conta na UE permanece estável em 38 % (-1 ponto), mantendo o ímpeto positivo observado desde as eleições europeias de 2014.

Dois terços dos europeus (66 %, +2) sentem que são cidadãos da UE. Esta opinião é partilhada pela maioria dos inquiridos em 26 Estados-Membros.

## Contexto

O Eurobarómetro standard da primavera de 2016 baseia-se em entrevistas individuais, realizadas entre os dias 21 e 31 de maio de 2016. No total, foram entrevistadas 31 946 pessoas nos Estados-Membros da União e nos países candidatos.

## Informações complementares



O relatório com os primeiros resultados, agora publicado, descreve as atitudes dos cidadãos europeus para com a UE, bem como as principais preocupações e a perceção que os cidadãos têm da situação económica. Está disponível em linha

<http://ec.europa.eu/COMMFrontOffice/PublicOpinion/index.cfm/Survey/getSurveyDetail/instruments/STANDARD/surveyKy/2130>

---

## A Comissão Europeia alarga os critérios de atribuição do rótulo ecológico para computadores, mobiliário e calçado

O rótulo ecológico possui como símbolo uma flor (margarida) e pode ser um instrumento fundamental para permitir aos cidadãos identificarem rapidamente os produtos mais sustentáveis.

O sistema de atribuição do rótulo ecológico europeu permite aos consumidores europeus, Administração Pública e particulares, identificarem facilmente os produtos ecológicos oficialmente aprovados em toda a União Europeia, Noruega, Liechtenstein e Islândia.



Para ostentarem o rótulo ecológico os produtos a devem preencher as condições seguintes básicas (Regulamento (CE) n.º [1980/2000](#) do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 de Julho de 2000, relativo a um sistema comunitário revisto de atribuição de rótulo ecológico)

- Representar uma quantidade apreciável no mercado interno;
- Ter grande impacto ambiental;
- Apresentar fortes perspectivas de melhoria do ambiente, resultantes da escolha dos consumidores;
- Destinar uma parte considerável do volume de vendas ao consumo final.

Existem critérios de atribuição do rótulo ecológico para uma vasta gama de grupos de produtos.

A Comissão Europeia adotou agora um novo conjunto de critérios ecológicos no âmbito do sistema de rótulo ecológico da UE para computadores (computadores pessoais, computadores portáteis e tablets), para o mobiliário e para o calçado.

São excluídos do âmbito de aplicação do regulamento:



- os produtos alimentares;
- as bebidas;
- os produtos farmacêuticos;
- os dispositivos médicos definidos pela Directiva [93/42/CEE](#);
- as substâncias ou preparações classificadas como perigosas nos termos das Directivas [67/548/CEE](#) e [1999/45/CEE](#);
- os produtos fabricados por processos susceptíveis de prejudicar de forma significativa o ser humano e/ou o ambiente.

O rótulo ecológico visa assim **promover os produtos - o termo produto inclui qualquer tipo de bens ou de serviços - com um impacto ambiental reduzido durante o seu ciclo de vida completo (contribuindo desse modo para a utilização eficiente dos recursos e para um elevado nível de protecção do ambiente);**

Visa também **orientar os consumidores - o termo consumidor inclui consumidores profissionais - em relação a estes produtos, prestando-lhes informações simples, precisas, exatas e cientificamente estabelecidas sobre as características ambientais dos produtos a que foi atribuído o rótulo ecológico.**

Hoje em dia, mais de 37000 produtos vendidos no mercado europeu ostentam o rótulo ecológico da UE, o que significa que preenchem critérios ambientais rigorosos.

O rótulo ecológico pode ser atribuído aos produtos que contribuam de forma significativa para a melhoria de aspectos ecológicos essenciais (ou seja, a interacção com o ambiente, nomeadamente a utilização de energia e de recursos naturais durante o ciclo de vida do produto).

Os fabricantes que desejem beneficiar do rótulo ecológico da UE têm de cumprir critérios rigorosos que incidem sobre o desempenho ambiental do produto mas que abrangem também aspetos sociais e de segurança dos produtos.

Os fabricantes não são obrigados a candidatar-se ao rótulo ecológico. Cabe-lhes decidir fazê-lo ou não, desde que os seus produtos satisfaçam os critérios. Se decidirem candidatar-se, os fabricantes de produtos que ostentarem o rótulo ecológico beneficiarão de uma vantagem competitiva e poderão utilizá-lo para comunicarem aos seus clientes que os seus produtos são melhores para o ambiente.



Resumindo e concluindo, o sistema comunitário de atribuição de rótulo ecológico, ou [Eco-Label](#), destina-se a:

- **promover os produtos com um impacto ambiental reduzido em vez dos demais produtos do mesmo grupo;**
- **prestar informações e orientações correctas aos consumidores, assentes numa base científica sobre os produtos.**



### **Atribuição do rótulo**

-Os critérios do rótulo ecológico são definidos por grupos de produtos (um grupo de produtos é constituído por bens ou serviços que tenham finalidades similares e que sejam equivalentes em termos de utilização e de percepção pelos consumidores (Reg. n.º 1980/2000, art. 2.º, n.º 1) e assentam no seguinte:

- perspectivas de penetração do produto no mercado;**
- exequibilidade das adaptações técnicas e económicas necessárias;**
- potencial de melhoria do ambiente.**

Estes critérios são definidos, avaliados e revistos pelo Comité do Rótulo Ecológico da União Europeia (CUELE). São publicados no Jornal Oficial da União Europeia.

O Comité é composto pelos organismos competentes dos Estados-Membros, representantes de ONG ambientais, associações industriais e de consumidores, sindicatos e representantes de PME e do comércio.

Após terem sido propostos pelo CREUE, os critérios para um grupo de produtos devem ser aprovados pelos Estados-Membros e pela Comissão Europeia antes de poderem ser utilizados para efeitos de atribuição do rótulo ecológico aos produtos.

A Comissão e os Estados-Membros promovem a utilização do rótulo ecológico através da realização de campanhas de sensibilização e de informação e asseguram a coordenação entre o sistema comunitário e os sistemas nacionais existentes.

Instrumentos como o Rótulo Ecológico Europeu podem permitir a muitos consumidores dar um passo em frente na protecção do ambiente, sem que tal acarrete qualquer dificuldade significativa.

O rótulo ecológico pretende promover os produtos que podem reduzir os impactos negativos no ambiente comparativamente a outros produtos da mesma categoria.

---

## UE LÍDER MUNDIAL NO DOMÍNIO DA AJUDA HUMANITÁRIA

Todos os anos, em 19 de agosto, a UE junta-se aos que honram o contributo inestimável dos trabalhadores humanitários que arriscam a vida quotidianamente para salvar a vida de outras pessoas. O Dia Mundial da Ajuda Humanitária assinala o aniversário do atentado à bomba de 2003 contra a sede das Nações Unidas em Bagdade, no Iraque, em que 22 funcionários de organizações humanitárias foram assassinados.



Juntamente com o financiamento concedido pelos Estados-Membros da UE, a União Europeia é o maior doador mundial de ajuda humanitária. Em geral, a ajuda humanitária a partir do orçamento da UE apoiou, em 2015, mais de 134 milhões de pessoas afetadas por catástrofes naturais ou conflitos em mais de 80 países em todo o mundo.

A AR/VP, Federica Mogherini, e o Comissário Christos Stylianides fizeram a seguinte declaração:

«As trágicas imagens de crianças de Aleppo, na Síria, mostram de forma infelizmente muito clara o verdadeiro sofrimento dos milhões de pessoas em todo o mundo vítimas de crises humanitárias.»



Tal como a União Europeia, já ontem reiterámos a necessidade urgente de todas as partes no conflito restabelecerem a cessação das hostilidades, assegurarem o levantamento de todos os cercos e permitirem o acesso da ajuda humanitária a todas as pessoas que dela precisam na Síria.

Estamos em estreito contacto com o Representante Especial das Nações Unidas, Staffan de Mistura, com o objetivo de apoiar as medidas que permitam às organizações humanitárias prestar assistência pré-hospitalar e encontrar uma solução política para o conflito.

Hoje, Dia Mundial da Ajuda Humanitária, prestamos uma homenagem especial e honramos todos os trabalhadores humanitários em todo o mundo que trabalham para ajudar as pessoas que precisam.

Honramos a memória de todos aqueles que sacrificaram as suas vidas para salvar as vidas de outras pessoas. Honramos todos aqueles que arriscam as suas vidas para prestar assistência às vítimas de guerras e de catástrofes naturais em todo o mundo.

Cerca de 4 000 trabalhadores humanitários foram vítimas de ataques graves desde que se começaram a efetuar registos em 1997. Infelizmente, mais de um terço morreram, pagando assim com a própria vida o serviço prestado à humanidade.

Não devemos esquecer o seu sacrifício. Devemos reforçar a nossa compreensão e respeito pelo direito internacional humanitário e pelos quatro princípios humanitários: humanidade, neutralidade, imparcialidade e independência. Reafirmamos o nosso empenho em defender o direito humanitário internacional e os princípios que devem constituir a proteção dos trabalhadores humanitários no exercício da sua atividade e assegurar o acesso às pessoas que mais precisam.

No ano passado, a Comissão Europeia mobilizou o orçamento de ajuda humanitária mais elevado de sempre para prestar assistência às pessoas com mais necessidades. Desde as vítimas dos conflitos na Síria e no Sudão do Sul até ao reforço do nosso apoio em matéria de educação em situações de emergência ou a ajuda aos mais afetados pelo impacto meteorológico extremo «El Niño», a nossa ajuda tem socorrido as pessoas mais vulneráveis.

A União Europeia orgulha-se de ser o líder mundial da ajuda humanitária e de ter ajudado mais de 134 milhões de vítimas de catástrofes naturais ou provocadas pelo homem em mais de 80 países em 2015.».

Para mais informações:

[http://europa.eu/rapid/press-release\\_STATEMENT-16-2801\\_pt](http://europa.eu/rapid/press-release_STATEMENT-16-2801_pt).

[http://europa.eu/rapid/press-release\\_MEMO-16-2802\\_pt](http://europa.eu/rapid/press-release_MEMO-16-2802_pt).



## PRÉMIOS E CONCURSOS

### Estágios para licenciados universitários (os chamados estágios Robert Schuman)



Os estágios para licenciados universitários têm como objetivo permitir a estes que complementem os conhecimentos que adquiriram no decurso dos seus estudos e que se familiarizem com a atividade da União Europeia e, em particular, do Parlamento Europeu.

Estes estágios são:

- Opção geral: aberta a qualquer candidato que cumpra os critérios exigidos.
- Opção jornalismo: os candidatos devem provar que possuem experiência profissional, quer através de trabalhos publicados quer pela inscrição numa associação de jornalistas de um Estado-Membro da União Europeia ou pela aquisição de uma formação de jornalista reconhecida nos Estados-Membros da União ou nos países candidatos à adesão à União.
- Opção «Prémio Sakharov»: este programa tem como objetivo aprofundar os conhecimentos sobre a ação do Parlamento Europeu a favor dos direitos humanos, bem como acerca das normas internacionais nesta matéria. Destina-se a candidatos com um interesse especial pelas questões dos direitos humanos.

O próximo período de inscrição para estes estágios decorre de 15 de agosto a 15 de outubro (meia-noite)

Período do estágio: de 1 de março a 31 de julho

## Estágios de formação



O Parlamento Europeu proporciona aos jovens que, antes da data-limite de apresentação do ato de candidatura, tenham obtido um diploma de estudos secundários correspondente ao nível de entrada na Universidade ou efetuado estudos superiores ou técnicos de nível equivalente, a possibilidade de efetuarem estágios de formação. Neste âmbito os jovens, desde que tenham completado 18 anos de idade na data de início do estágio, podem realizar dois tipos de estágio:

### Estágios de formação obrigatórios

Próximo prazo de inscrição: 1 de outubro Início do estágio: entre 1 de janeiro e 30 de abril

### Estágios de formação não obrigatórios

Próximo prazo de inscrição: 1 de agosto - 1 de outubro - Início do estágio (4 meses no máximo): 1 de janeiro

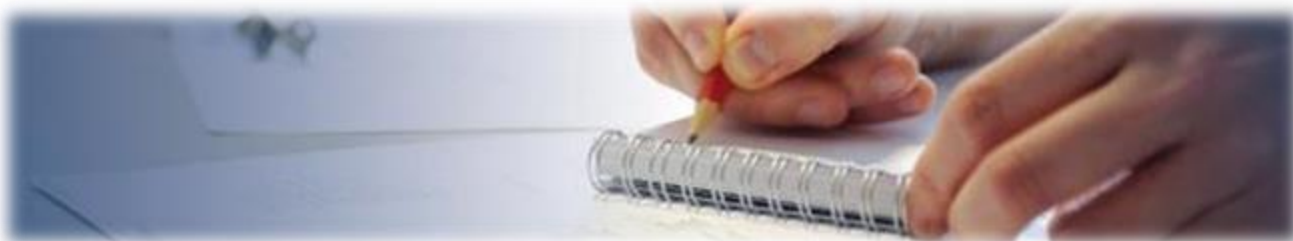
### Estágios de formação em tradução

O Parlamento Europeu oferece ainda aos candidatos que, antes da data limite de apresentação do ato de candidatura, sejam titulares de um diploma de fim de estudos do ensino secundário correspondente ao nível de entrada na Universidade ou que tenham efetuado estudos superiores ou técnicos equivalentes a esse nível, a possibilidade de efetuarem **estágios de formação em tradução**.

O próximo período de inscrição para estes estágios: 15 de setembro a 15 de novembro (meia-noite) - Início do estágio: 1 de abril

Mais informações em:

<http://www.europarl.europa.eu/atyourservice/pt/20150201PVL00047/Est%C3%A1gios>



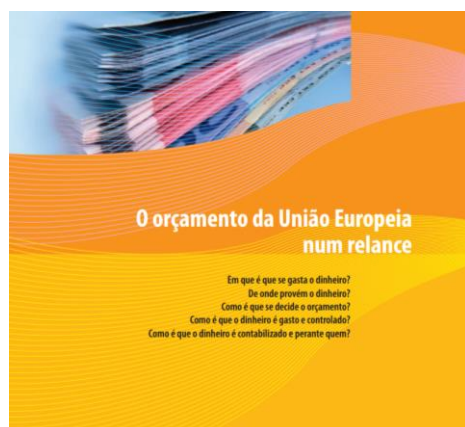
## O orçamento da UE no meu país

O que é o orçamento da UE? De onde vem o dinheiro? A que se destina? Quem controla as despesas da UE? Como é utilizado o orçamento da UE no meu país?

Coleção de brochuras que dão respostas claras sobre cada um dos 28 Estados-Membros.

<http://bookshop.europa.eu/pt/bundles/o-or-amento-da-ue-no-meu-pa-s--cbZSiep2OwnxkAAAFGuJQXOyhV/>

## O orçamento da União Europeia num relance



94% do orçamento da União Europeia é gasto nos Estados-Membros da UE e além fronteiras, e serve para ajudar milhões de estudantes, milhares de investigadores, empresas, cidades, regiões e organizações não governamentais (ONG). O orçamento da União Europeia agrega os recursos dos Estados-Membros, produzindo economias de escala. O orçamento da UE apoia as empresas europeias, contribui para produtos alimentares mais saudáveis e seguros, novas e melhores estradas, caminhos de ferro e aeroportos, um ambiente mais limpo e mais segurança nas fronteiras externas da União. Aumenta as oportunidades para estudar no estrangeiro e os intercâmbios

culturais, etc. A UE também presta assistência humanitária em todo o mundo

<http://bookshop.europa.eu/pt/o-or-amento-da-uni-o-europeia-num-relance-pbKV0614180/?CatalogCategoryID=ZSiep2OwnxkAAAFGuJQXOyhV>

# SABIA QUE?

## «Voluntários para a Ajuda da UE»



As primeiras vagas para a Iniciativa «Voluntários para a Ajuda da UE» estão agora abertas, devendo ser publicadas várias outras ao longo do verão. O primeiro envio de voluntários para regiões afetadas por catástrofes em todo o mundo terá início no final deste ano, após uma formação aprofundada.

A iniciativa está aberta a cidadãos da UE e oferece oportunidades para voluntários jovens e seniores, a partir dos 18 anos de idade. Procuram-se voluntários com diversas qualificações e competências em domínios como a engenharia, ciências políticas, economia, ciências sociais, contabilidade e educação.

Mais informações sobre a iniciativa neste sítio Web

[http://ec.europa.eu/echo/what/humanitarian-aid/eu-aid-volunteers\\_en](http://ec.europa.eu/echo/what/humanitarian-aid/eu-aid-volunteers_en)

### APACRA

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA MINHOTA

LARGO CONSELHEIRO NORTON DE MATOS N.º 37

4990-144 PONTE DE LIMA

TELF.: 258 938 405

E-MAIL: [apacra@gmail.com](mailto:apacra@gmail.com)